



Nota à Comunicação Social n.º 80/2022  
15 DEZ 22 | 18h10

## Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC) reúne em Lisboa

Realizou-se hoje, 15 de dezembro, em Lisboa, a **XXIV sessão plenária da Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC)** relativa às bacias hidrográficas partilhadas por Portugal e Espanha.

A delegação portuguesa foi chefiada por Lénia Real, Presidente da Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e a delegação espanhola por Teodoro Estrela, Diretor Geral da Água do Ministério da Transição Ecológica. Para além do Presidente da APA e dirigentes da área dos recursos hídricos e das administrações das regiões hidrográficas daquela Agência, participaram elementos do setor da energia, da agricultura e do mar, bem como da EDIA. Do lado espanhol, marcaram igualmente presença representantes do Ministério dos Assuntos Exteriores, das Confederações Hidrográficas e do CEDEX -Centro de Estudos Hidrográficos.

Após um ano marcado pela grave seca que atingiu fortemente os dois países, e no seguimento da Cimeira Luso-Espanhola de 4 de novembro em Viana do Castelo, precedida de reuniões ministeriais e de um permanente diálogo bilateral, a CADC reuniu-se pela segunda vez este ano, tendo abordado um conjunto de medidas com o objetivo de prevenir e enfrentar a escassez de água na Península Ibérica no quadro dos mecanismos previstos na Convenção de Albufeira.

Dando cumprimento a compromisso assumido na referida Cimeira Luso-espanhola, foram concluídos os termos de funcionamento do **Secretariado Técnico Permanente** da CADC, à semelhança de outras bacias hidrográficas europeias, com o objetivo de facilitar uma cooperação contínua, em particular na gestão das massas de água e no planeamento hidrológico. Estes termos de funcionamento serão agora propostos a ambos os governos para consideração.

Foi discutido o mandato do **Grupo de trabalho sobre água e energia** criado na mencionada Cimeira e feito um ponto de situação dos Grupos de trabalho da Convenção, tendo sido apresentada uma calendarização para 2023.

No quadro da análise das situações de seca e escassez, o Grupo de Trabalho competente terá por missão avançar com a harmonização dos sistemas de indicadores de ambos os Estados, para fazer face, da melhor forma possível, aos fenómenos conjunturais.

Foi delineado um conjunto de tarefas operacionais para a execução do **Protocolo de troca de informação** de dados hidrometeorológicos para a gestão de situações extremas, assinado na reunião da CADC de fevereiro deste ano, bem como acordado densificar o trabalho conjunto do Mecanismo de acompanhamento dos regimes de caudais e dos fenómenos extremos.





No âmbito dos processos de **planeamento hidrológico e de riscos de inundações**, foram fixados os temas que integrarão os relatórios conjuntos por região hidrográfica, entre os quais se salienta a caracterização do estado das massas de água partilhadas.

No quadro das **avaliações conjuntas das bacias partilhadas**, acordou-se reforçar e dar continuidade aos trabalhos já iniciados para responder aos desafios identificados, em particular nas bacias do Tejo e do Guadiana.

###

[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

**[apambiente.pt](http://apambiente.pt)**

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

